

○ BRASIL DA FINANCEIRIZAÇÃO

DA COOPTAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS
AO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues – Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rowenna dos Santos Brito – Secretária

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Andréa de Azevedo Morégula

Antonia dos Reis Salustiano Evangelista

Cacá Gonçalves

Fernanda Viana Lima

Helena Costa

Jussara Tânia Silva Moreira

Lurdes Bertol Rocha

Maria Lícia Silva de Queiroz

Maria Luiza Silva Santos

Maurício Santana Moreau

Pedro Lopes Marinho

Sabrina Nascimento

Vitória Solange Coelho Ferreira

Wolney Gomes Almeida



Lessi Inês Farias Pinheiro
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Monick Midlej do Espírito Santo
(Organizadores)

BRASIL DA FINANCEIRIZAÇÃO

**DA COOPTAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS
AO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS**

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2025

Copyright ©2025 by
Lessi Inês Farias Pinheiro | Marcelo Inácio Ferreira Ferraz | Monick Midlej do Espírito Santo

Direitos desta edição reservados à EDITUS – EDITORA DA UESC.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

DecStudio

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Freepik

REVISÃO

Josane Silva Souza

FINALIZAÇÃO

Millena Saturnino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B823 O Brasil da financeirização: da cooptação das políticas sociais ao endividamento das famílias / Lessi Inês Farias Pinheiro, Marcelo Inácio Ferreira Ferraz, Monick Midlej do Espírito Santo (orgs.). – Ilhéus, BA: Editus, 2025.
231 p. : il.

Inclui referências.

ISBN: 978-85-7455-621-5

1. Financeirização – Brasil. 2. Política social. 3. Economia regional. I. Pinheiro, Lessi Inês Farias (org.). II. Ferraz, Marcelo Inácio Ferreira (org.). III. Espírito Santo, Monick Midlej do (org.).

CDD 332.41

Elaborado por Quele Pinheiro Valença – CRB 5/1533

EDITUS – EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 – 45662-900 – Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5170
www.uesc.br/editora
secretaria.editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de pesquisas realizadas no âmbito da linha de pesquisa Estado, Sociedade e Mercado do Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas (PERPP) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), situada no interior da Bahia. O livro reúne os resultados das pesquisas apresentadas nas dissertações dos mestrandos que se dedicaram ao tema Financeirização das Políticas Sociais no Brasil, a partir da turma 2018/2020.

O livro está estruturado em quatro partes, onde estão distribuídos sete capítulos. A primeira parte apresenta como se deu a consolidação do modo de acumulação financeirizado, “acumulação por espoliação” - nas palavras de David Harvey - que representou uma transformação histórica na organização do capitalismo global, a qual alterou as visões de mundo de sociedade e até as visões dos indivíduos sobre si mesmos. O primeiro capítulo tem por objetivo contextualizar as transformações econômicas, políticas e sociais que invadiram o cotidiano dos cidadãos, inclusive aqueles de mais baixos padrões de renda, cooptando, inclusive, as políticas sociais, que serão analisadas nos capítulos seguintes.

Os capítulos da segunda parte são dedicados à arrancada para a privatização das políticas sociais no Brasil, cujo foco foi o Sistema de Seguridade Social, constituído pelas políticas de previdência, saúde e assistência social. São três capítulos, cada um dedicado a uma política. A seguridade, a partir da década de 1990 passou por contrarreformas, que visavam retirar o seu caráter universalizante, conferido pela Constituição de 1988. Na previdência, o processo se caracterizou pela criação de obstáculos ao acesso, redução do valor dos benefícios e incentivo à previdência privada. Na saúde, o mote foi a transferência dos serviços para a iniciativa

privada e na assistência social foi dada ênfase aos programas de transferência de renda. Tanto a previdência quanto a assistência social passaram a fornecer aos seus beneficiários uma fonte de renda regular capaz de alimentar circuito financeiro através do crédito, notadamente o crédito consignado.

A terceira parte deste livro dá conta da continuação da investida sobre a financeirização da vida, especificamente as políticas públicas de educação e de habitação. A educação superior teve grande expansão na implantação de grandes programas de financiamento estudantil e a política habitacional priorizou programas habitacionais via mercado, para atender ao déficit habitacional.

Finalmente, na quarta parte, são apresentadas as consequências e a face mais cruel da financeirização do cotidiano, que é o endividamento das famílias, notadamente das camadas mais pobres da população. A chamada democratização da finança é, na verdade, um dreno que leva à redistribuição de renda invertida, ou seja, dos mais pobres para os mais ricos.

Todas as políticas sociais discutidas ao longo dos capítulos deste livro demonstram a adesão aos preceitos estabelecidos pelas instituições financeiras internacionais, de que as respostas às necessidades da reprodução da vida deveriam ser atendidas com base no acesso a bens e serviços por meio de relações de mercado. Os ditames destas instituições atendem as necessidades do regime de acumulação via finanças, a qual, além de regular as atividades econômicas, alterou as relações sociais, os comportamentos e a subjetividade humana.

Cientes do impacto que a nova construção social impôs à vida em sociedade, a cidadania e ao bem-estar, estamos satisfeitos com os resultados do trabalho dos mestrandos do PERPP ao longo dos anos da pesquisa e, principalmente, com a publicação deste livro que é fruto de um trabalho coletivo.

Como trabalho coletivo, o qual não seria possível sem colaboração de muitas pessoas, quero registrar alguns agradecimentos.

Em primeiro lugar, agradeço ao Omar Santos Costa que foi quem me chamou a atenção para o tema, lá em 2017 e a Élide Ferreira, pela leitura e sugestões para o capítulo 1. Agradeço também a Marcelo Inácio Ferreira Ferraz, que abraçou os projetos de dissertação como coorientador da maioria das dissertações, inclusive orientou a dissertação da Monalysa Ramos da Silva, e à Monick Midlej do Espírito Santo, que se engajou à equipe na fase de organização do livro. Agradeço muito aos professores que participaram das bancas das dissertações pelas valiosas contribuições para o resultado final dos trabalhos. São eles: Aniram Lins Cavalcante (UESC), Christiana Cabicieri Profice (UESC), Clésio Marcelino de Jesus (UFU), Cristiane Aparecida Cerqueira (UESC), Elson Cedro Mira (UESC), Kaiza Correia da Silva Oliveira (UFBA), Paulo Tiago Paulos Bento (UFESB), Silvio Cezar Arend (UNISC), Zina Angélica Cáceres Benavides (UESC).

Finalmente, um agradecimento muito especial às duas instituições que possibilitaram a execução e lançamento deste livro: a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). À UESC pelo suporte para a realização das pesquisas, através do PERPP, e a finalização do livro, por meio da Editus Editora Universitária. À Fapesb pelo financiamento da sua publicação através do Edital FAPESB N° 005/2024 – Apoio à publicação científica, tecnológica ou de popularização das ciências. A todos o agradecimento dos organizadores.

Lessí Inês Farias Pinheiro